

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-ID - CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS

Ata da 18.^a Reunião Ordinária da CT-ID - 11/05/2007 - 9h30
Sede da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ - Piracicaba - SP

Membros Presentes	
AESABESP	Maurício Tápia (S)
CETESB	Magda Miskolci Tinoco (T) Consuelo Rico Salgueiro (S)
DAEE	Leonildo Ednilson Urbano (S)
IAL Rio Claro	Gislene Ap. Palmeira (T) Liliana Brancacio Bacetti (S)
P.M. Indaiatuba	Augusto Cesare Stancato (T) Ildo de Souza Dias (S)
SABESP	João Roberto Miranda (T)
Secretaria da Saúde	Luiz Ubirajara O. de Barros (T) Maria Cristina R. Teixeira (S)
SORIDEMA	Harold Gordon Fowler (T)
UNICAMP	Rubem Bresaola Junior (T)

Entidades Ausentes sem justificativa	
P.M. Cabreúva	
P.M. Jaguariúna	
P.M. Jarinú	
P.M. Nova Odessa	
P.M. Salto	
PUC Campinas	

Entidades Ausentes com justificativa	
SANASA	Gladis Meiry Matteo (T)

Convidados	
DAEE/Piracicaba	Marisa Caprera
SABESP	Adilson Octaviano
SE/PCJ	Luiz Roberto Moretti
SORIDEMA	Luis Natividade

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica de 03/05/07. **2. Abertura:** O Sr. Moretti, secretário executivo dos Comitês PCJ iniciou a reunião cumprimentando, agradecendo a todos pela presença e pede que cada um se apresente.. **3. Posse dos membros indicados:** Comentou sobre a realização das reuniões das Câmaras Técnicas para dar posse aos novos membros e na sequência, empossa os membros da CT-ID. **4. Histórico das atividades da Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias - CT-ID :** O Sr. Moretti passou a palavra ao Sr. Harold, que faz um breve relato do histórico das atividades e atribuições da CT-ID. Após, comentou que a CT-ID tem vários desafios que não conseguiu executar por ter um número muito reduzido de participantes. A partir desse novo mandato, pretende inverter a situação e levar

adiante esses projetos. Nos últimos tempos, devido ao baixo número de participantes, tinha sempre problemas de falta de quorum para a realização das reuniões e espera que a partir de agora, esse problema seja sanado. Passa a palavra ao Sr. Moretti, que enfatiza a questão do baixo número de participantes e informa que a criação desta Câmara, era dar direcionamento para as pesquisas, com os diversos setores da sociedade, envolvidos neste assunto, mas não conseguiram esse objetivo. O objetivo era ter representantes da EMBRAPA, CENA., IPT, dentre outros, mas isso não aconteceu. Comentou que pode estar faltando estímulo para que a CT-ID atinja seus objetivos e que espera que todos os inscritos participem ativamente dos trabalhos da Câmara e coloca isso como um desafio para essa Câmara Técnica e que, para isso, conta com a boa vontade e a experiência de todos. Sugere que a CT-ID incentive pesquisas e como prêmio, a Instituição vencedora poderia receber recursos da Cobrança, por exemplo. **5. Informes sobre o funcionamento das Câmaras Técnicas :** O Sr. Moretti passa a discorrer sobre a Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº 10, de 30/07/2004, que aprovou o Anexo I, que trata das normas gerais de funcionamento das Câmaras Técnicas. Comenta sobre os graves contratempos quanto ao não cumprimento de horários de início das reuniões e sobre o quorum estabelecido para poder dar início às reuniões. Solicitou, enfaticamente, o esforço no sentido de se programarem para participar das reuniões que são previamente agendadas, e no cumprimento de seu horário, para se não causar transtornos e em respeito aos colegas da Câmara, que se deslocam de suas cidades para as reuniões. Explicou que as decisões nos Comitês PCJ são dos plenários, mas que as sugestões e proposições partem sempre das Câmaras Técnicas, onde acontecem as discussões sobre os assuntos propostos. Recomendou que os membros das CTs se informem sobre as Deliberações dos plenários dos Comitês PCJ, o que pode ser feito através do Coordenador de cada Câmara, que deve levar à mesma, os assuntos decididos no Plenário dos Comitês. O Sr. Moretti informa que para ser Coordenador de Câmara Técnica, é necessário que o mesmo tenha sua entidade representada no plenário dos Comitês PCJ. Na sequência, o Sr. Moretti informou que são 10 as atribuições comuns a todas as CTs, mais as específicas para cada uma e que as propostas ou decisões de cada Câmara, devem ser sempre encaminhadas à CT-PL, que as incluirão na pauta das reuniões dos Comitês, após serem analisadas e, eventualmente, se a CT-PL assim o entender, solicitar mais informações a Câmara Técnica, para submeter aos Comitês. Informou, também, sobre os procedimentos de exclusão de membros das Câmaras Técnicas e que, a partir deste

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-ID - CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS

mandato, quem fará esse controle será a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ e não mais o Coordenador da Câmara, como até então era feito e que quando houver a necessidade de se excluir alguma entidade, serão enviados dois ofícios, um para o Coordenador da Câmara Técnica informando sobre a exclusão e outro para a Entidade excluída informando sobre o assunto. O Sr. Harold comenta que essa regra nunca foi seguida na CT-ID, em função do baixo número de participantes. O Sr. Leonildo observa que, se até amanhã não chegarem as justificativas dos membros ausentes na reunião de hoje, essa ausência já conta para as regras de exclusão, e que, recebe comunicados de instituições, principalmente de ensino, que tem problemas para cumprir a agenda das reuniões, por terem compromissos rotineiros nas suas entidades, nesses horários. O Prof. Bresaola comenta sobre a necessidade de um calendário pré-definido e acha que um comunicado sobre a rigidez das regras a partir de agora. Com relação às atividades da CT-ID, a Sra. Maria Cristina comenta que pode haver outras pessoas mais preparadas para discorrer sobre determinados assuntos e que há necessidade de se divulgar os projetos entre a população mais interessada, através de jornais, por exemplo. O Sr. Harold informa que no ano passado, enviou carta à mais de 50 (cinquenta) instituições e não teve resposta de nenhuma. O Sr. Moretti informa que a Câmara Técnica tem total liberdade de ação, como a realização de Seminários, Encontros, Workshops, etc., respeitando sempre a Deliberação de seu funcionamento. Continuando, o Sr. Moretti comunicou que os Coordenadores eleitos das CTs, passam a fazer parte da CT-PL e do GT-Empreendimentos, sendo que já existem três novos empreendimentos com EIA-RIMAS, aguardando a análise desse GT, que o DAIA espera manifestação, cujos CDs serão entregues a cada coordenador, juntamente com um CD de arquivos diversos, contendo toda a legislação e Deliberações dos Comitês PCJ. Enfatizou a necessidade de cumprimento às regras de funcionamento das Câmaras Técnicas. O Sr. Moretti pergunta se existe alguma dúvida com relação ao funcionamento das CTs e como não houve manifestação, passou ao próximo item da pauta. **6. Eleição do Coordenador (biênio 2007/2009):** O Sr. Moretti pergunta quais entidades gostariam de se candidatar à Coordenação da CT-ID. O Sr. Miranda se manifesta, para apoiar a permanência do Sr. Harold. A Sra. Magda sugere alteração. O Prof. Bresaola sugere que se ouça cada entidade para falar sobre seus anseios com relação à CT-ID e é informado pelo Sr. Moretti, de que a CT-ID já tem um papel a ser cumprido, o que precisa, é encontrar-se um meio de “se fazer cumprir”. A CETESB sugere que se faça uma Coordenação temporária e o Sr. Moretti diz que isso fica a cargo da Câmara Técnica. Luiz Ubirajara concorda com a CETESB e diz que como está entrando agora na CT, acha

difícil assumir a coordenação, sem conhecimento, então, acha melhor colaborar com o coordenador no sentido de dar “dar sangue novo” na CT, mais se coloca à disposição para colaborar com o coordenador, pois prefere aprender a princípio e mais tarde, tomarem outras medidas. Maria Cristina esclarece sua opinião, dizendo que contribuirão com o Coordenador no que for possível. O Sr. Harold se manifestou, comprometendo-se a assumir a Coordenação da CT-ID de forma provisória, sendo informado pelo Sr. Moretti que esta é uma questão interna da Câmara Técnica e que para todos os efeitos, para o Comitê, o Sr. Harold é o Coordenador eleito pela CT. O Prof. Bresaola reforça a questão de se colocar os anseios de cada entidade, por entender ser de suma importância, que se ouçam esses anseios e se proponham medidas e projetos que os acolham, pois ele acredita que a CT-ID seja o local mais apropriado para isso. O Sr. Moretti passa a palavra ao Sr. Harold, sugerindo que a construção da pauta comece pela agregação de novos participantes para a CT-ID, para se criar uma nova rotina e o incentivo necessário para atrair a participação efetiva dos membros. O Sr. Leo comenta sobre as Universidades poderem agrupar as informações. Sugere que se faça um acordo para que haja uma troca de informações com as instituições de ensino e pesquisas. O Prof. Bresaola diz que tem esperança que na CT-ID se possa investir em pesquisa e difusão. O Sr. Harold chama a atenção para os itens 8.2 e 8.3 das Ações a curto prazo do Plano de Bacias – capacitação das prefeituras – quer montar um projeto piloto para capacitar as prefeituras. **7. Atividades já programadas e cronograma de reuniões 2007/2008:** O Sr. Moretti sugere que a CT-ID, por estar com muita gente nova, e, pelos membros terem se mostrado dispostos a participar ativamente, as reuniões sejam feitas pelo menos no início, mensalmente, e mais para frente, poderiam ser bimestrais. A seguir, é proposto pelos membros da CT-ID, o cronograma das reuniões para 2007 e 2008, ficando acertado que as mesmas serão realizadas sempre no período da manhã, na segunda sexta-feira de cada mês, da seguinte forma: Em 2007 : 15/06/07 - CETESB/Campinas, 13/07/07 - SAAE/Indaiatuba, 10/08/07 - GUS-20-drs-10 - Secretaria da Saúde/Piracicaba, 14/09/07 - Instituto Adolpho Lutz/Rio Claro (local a confirmar), 09/11/07 - DAEE/Piracicaba. Em 2008 : 15/02/08 - FEC/Unicamp, 11/04/08 - local a definir, 13/06/08 - local a definir, 08/08/08 - SORIDEMA/Rio Claro, 10/10/08 - local a definir, 12/12/08 - SABESP/Vargem. **8. Encerramento:** o Sr. Harold agradece a todos os presentes e a SE/Comitês PCJ e não havendo mais nenhuma manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

Harold Gordon Fowler
Coordenador da CT-ID